



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS GAMALIEL
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

ANAELSON BUGARIM PIRES

JEAN CARLOS F. CORREIA

PROJETO VEM BUSCAR O SEU SORRISO

Tucuruí – PA

2024

ANAELSON BUGARIM PIRES

JEAN CARLOS F. CORREIA

PROJETO VEM BUSCAR O SEU SORRISO

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado a Faculdade De Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Odontologia.

Orientador(a): Vânia de Cássia Souza da Silva.

Tucuruí – PA

2024

RESUMO

O projeto de intervenção “Vem Buscar o Seu Sorriso” foi desenvolvido para buscar uma forma de facilitar o acesso de produtos básicos de higiene bucal às famílias carentes do município de Tucuruí/PA. Com o objetivo de propor por meio de Lei Orgânica Municipal, uma intervenção no processo de higiene bucal dos indivíduos que se encontram em dificuldades socioeconômicas, através da disponibilização nas farmácias das UBS's a entrega gratuita de mini kits de higiene bucal a essa população atendida na região da cidade de Tucuruí-PA, com abrangência a todas as farmácias dos postos de saúde da cidade de Tucuruí/PA. Buscando desta forma, atenuar o fluxo de pacientes que procuram tratamentos dentários nos postos de saúde, baixar os custos com esses tratamentos tanto na atenção primária, como na secundária e terciária, proporcionando assim melhor qualidade de saúde bucal e de vida a esses cidadãos que não possuem recursos para adquirir uma escova e creme dental, ou até mesmo trocá-las quando não fazem mais o papel correto da higiene oral.

Palavras-chaves: Kit de Higiene Bucal, Brasil Sorridente, Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB).

ABSTRACT

The intervention project “Come Get Your Smile” was developed to find a way to facilitate the access to a basic oral hygiene products for needy families in the city of Tucuruí/PA. The aim was to propose, through a Municipal Organic Law, an intervention in the oral hygiene process of individuals who are experiencing socioeconomic difficulties, by making mini oral hygiene kits available at UBS pharmacies for free to this population served in the region of the city of Tucuruí-PA, covering all pharmacies at health centers in the city of Tucuruí/PA. In this way, the aim was to reduce the flow of patients seeking dental treatment at health centers, reduce the costs of these treatments in primary, secondary and tertiary care, thus providing a better quality of oral health and life for these citizens who do not have the resources to purchase a toothbrush and toothpaste, or even to replace them when they no longer perform the correct oral hygiene function. Keywords: Oral Hygiene Kit, Smiling Brazil, National Oral Health Policy (PNSB).

Keywords: Oral Hygiene Kit, Smiling Brazil, National Oral Health Policy (PNSB).

Sumário

1	APRESENTAÇÃO	4
2	INTRODUÇÃO	5
3	JUSTIFICATIVA.....	6
4	OBJETIVOS	8
6	REFERENCIAL TEÓRICO	9
8	METODOLOGIA	144
9	CONCLUSÃO.....	17
10	REFERÊNCIAS	19
	APÊNDICE A – Carta de aceite da Revista BRAZILIAN JOURNAL OF IMPLANTOLOGY AND HEALTH SCIENCES - BJHS	23

1 APRESENTAÇÃO

O projeto de intervenção “Vem Buscar o Seu Sorriso” foi desenvolvido pelos alunos Anaelson Bugarim Pires e Jean Carlos F. Correia do curso de Odontologia da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel - Fatefig, durante a graduação em odontologia, sob a supervisão do Preceptor Prof. Esp. Vânia de Cássia Souza da Silva. realizado no município de Tucuruí, estado do Pará.

O objetivo deste projeto é propor por meio de Lei Orgânica Municipal uma intervenção no processo de higiene bucal dos indivíduos que se encontram em dificuldades socioeconômicas, através da disponibilização nas farmácias das UBS's à entrega gratuita de mini kits de higiene bucal a essa população atendida na região da cidade de Tucuruí-PA, com abrangência a todos as farmácias dos postos de saúde da cidade de Tucuruí/PA. Buscando tennar o fluxo de pacientes que procuram tratamentos dentários nos postos de saúde, baixar os custos com esses tratamentos, tanto na atenção primária, como na secundária e terciária proporcionando melhor qualidade de saúde bucal e de vida a esses cidadãos que não possuem recursos para adquirir uma escova e creme dental, ou até mesmo troca-las quando não fazem mais o papel correto da higiene oral.

2 INTRODUÇÃO

As desigualdades socioeconômicas e seu impacto nas condições de saúde das pessoas e dos grupos humanos, estão sendo temas bastante discutidos em saúde coletiva. A relação existente entre as condições sociais e econômicas e os diferenciais de risco para muitas doenças, bem como de acesso a serviços de saúde, coloca em foco o conceito de Determinantes Sociais de Saúde (DSS) para que seja possível identificar e eliminar os fatores prejudiciais à saúde da população. (DE ME SOUZA, 2015).

Um levantamento realizado pelo Ministério da Saúde indica que, em 2008, 58% da população brasileira não tinha acesso adequado a escovas de dente. O número inclui pessoas que consumiram o produto de forma esporádica ou inadequada - quando o uso da mesma escova é feito por muito tempo - e também brasileiros sem acesso algum ao item. De acordo com o coordenador nacional do programa Brasil Sorridente, Gilberto Pucca, a não-utilização de escovas de dente no país é mais comum do que se imagina. Em entrevista à Agência Brasil, ele alertou que praticamente todas as capitais brasileiras apresentam índices de **acesso zero ao produto**. (CRORN 2009).

O retrato dessa pesquisa do Ministério da Saúde de 2008 ainda é uma realidade nacional. Pudemos constatar esses fatos bem de perto no estágio supervisionado pela Preceptora Dr.^a Esp. R. A. na UBS.

A escova dental é o mecanismo mais usado e popular para execução da higiene bucal, porém, sem os devidos cuidados com a higienização dela e o uso compartilhado, ela pode ser responsável pela introdução de novos microrganismos na cavidade oral, causando doenças sistêmicas ou localizadas, aumentando o risco de cáries e doenças infecciosas porque a escova pode estar contaminada, tornando-a reservatório para a reintrodução de patógenos na boca. (GRIGOLLETO et al., 2006).

Analisando as diversas fases do estágio como a puericultura onde a mãe do bebê não tinha a menor noção de higiene oral do bebe, a limpeza de dentes dos pacientes atendidos pelo Cirurgião Dentista e a Agente de Saúde Bucal, a visita social feita a comunidade empurra esse projeto a buscar uma forma garantida em Lei Municipal, em facilitar o acesso desses indivíduos ao mínimo de produtos que atuem na higiene bucal. Em consenso mutuo entre alunos, preceptora e a equipe da UBS o melhor caminho encontrado para o projeto e a disponibilização dos mini kits de higiene bucal nas farmácia do posto de saúde, não apenas da UBS do bairro da Cohab, mas em toda a rede de farmácia do município de Tucuruí/PA. “Não adianta fazer o tratamento se depois quase metade da população não tem como manter os dentes e a boca limpos. (PUCCA, GILBERTO /2004).

3 JUSTIFICATIVA

Estudos epidemiológicos demonstram que, concomitantemente ao declínio da prevalência da cárie dentária, há um aumento da desigualdade em distribuição de renda e um agravamento das doenças. Esse processo é conhecido como polarização, em que a maior parte das doenças e necessidades de tratamento concentra-se em algumas parcelas da população. Essa parcela, geralmente, está localizada nas periferias da cidade, consideradas como áreas de privação social, enquanto que indivíduos de menor risco ocupam regiões urbanas com melhores saneamentos e um amplo acesso a saúde pública. (COSTA, et al; 2013 p.03).

A saúde começa mesmo pela boca e a escovação com uso de creme dental tem sido apontada como um dos principais fatores responsáveis pela redução da cárie no Brasil e no mundo. A distribuição dos materiais de higiene bucal tem o objetivo de garantir o acesso desta população periférica ao material fundamental para a escovação, principal medida de promoção da saúde e prevenção de doenças bucais, reduzindo assim as inequidades em diversas áreas da saúde. (BOGAZ, 2017).

Muitos estudos da literatura destacam as condições de moradia, o convívio social, o ambiente geográfico, o acesso ao saneamento básico e o acesso às informações de saúde como principais fatores sociais determinantes para a saúde bucal. “JR PUCCA, 2002, salienta o fato de que os agravos à saúde bucal estão mais associados a fatores socioeconômicos do que biológicos., enfatiza a ideia na qual os programas de atenção à saúde foram ineficientes”.

A condição do meio bucal tem uma estreita relação com a condição da vida, uma saúde bucal comprometida poderá influenciar o nível nutricional, bem-estar físico e mental, além de diminuir a satisfação da vida social. Infelizmente, o tratamento e controle das doenças bucais estão relacionados à manutenção inadequada da higiene bucal, ou as incapacidades que dificultem e impeçam o acesso a materiais básicos aos cuidados da higiene bucal. (RESENDE, 2014)

Ações de promoção e prevenção em saúde, como, distribuição de kit's higiênicos bucais, buscam melhorar o autocuidado de toda a sociedade, constituem-se como medidas necessárias que contribuem para melhoria das condições de saúde bucal dessa parte da população. O uso de medidas educativas contribui para que informações possam ser alcançadas, com isso, temos como forma de garantir que o serviço seja alcançado. (COSTA, 2004).

O projeto de intervenção consiste em uma proposta de criação de uma lei orgânica municipal no intuito de reforçar o cumprimento da Lei 6836/17 da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) que garantira a ofertar instrumentos necessários para a higiene bucal para todos os indivíduos de posição sócio econômica delicada do Município de Tucuruí - PA, com intenção de ampliação para todos os munícipes da região, objetivando o bom resultado do projeto.

Ementa da PL 6836/17

Dispõe sobre a Política Nacional de Saúde Bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para incluir a saúde bucal no campo de atuação do SUS. (SOLLA, 2017)

Visamos garantir políticas e programas de saúde para os cidadãos de baixa renda do município de Tucuruí, Disponibilizando Mini Kits higiênicos bucais nas farmácias dos postos de saúde municipal, assim como informações de cuidados e correta escovação, provocando um hábita constante desse procedimento de higiene.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral:

Propor ao poder público municipal um projeto de Lei Orgânica Municipal, firmando disponibilizar mini kits de higiênicos odontológicos para a população mais carente da cidade, sendo os mesmos disponíveis nas farmácias dos postos de saúde para facilitar a universalização desse acesso, integralidade desses indivíduos e da participação popular. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2024).

4.2 Objetivos Específicos:

- Disponibilizar acesso a produtos de higiênicos bucais a quem não pode comprar;
- Melhorar a qualidade de vida das pessoas de baixa condição financeira;
- Atenuar a busca de tratamento odontológicos por cárie nas ESF/ UBS;
- Diminuir os custos com materiais e procedimentos odontológicos;
- Verificar os problemas bucais que acometem a população em geral;
- Minimizar a higienização bucal inadequada por meio de orientação específica
- Envolver essa população periférica os princípios da equidade e integralidade.

5 PÚBLICO ALVO

O alvo deste projeto é destinado principalmente à população de vulnerabilidade socioeconômico, garantindo por intermédio de Lei municipal elementos que auxiliem a higienização oral desses indivíduos. E em conjunto com uma correta orientação de escovação dos dentes, proporcionem uma intervenção de combate direto à fonte do principal problema de cárie dentária no mundo, que é a má higienização.

6 REFERENCIAL TEÓRICO

6.1 História da Saúde no Brasil

Desde a colonização do Brasil até 389 anos, a usurpação pela coroa portuguesa não houve desenvolvimento de políticas públicas em relação a saúde no país. Somente depois de 1808 com a chegada da família real no Brasil começaram a aparecer medidas de criação de cursos universitários no país, e conseqüentemente alguns envolvendo a saúde.(TAVARES, 2013).

No século XVIII as entidades religiosas eram as únicas a prestarem serviços de saúde sociais através da Confederação de Santas Casas de misericórdia onde chegaram a ter até 2100 estabelecimento desta prestação de saúde. Durante o império as políticas públicas em saúde pouco eficazes. (KUCHARSK, et al /2021).

Durante a república os movimentos sanitaristas comandaram as campanhas de saúde. Começam a aparecer direitos em saúde nas organizações das leis com Getúlio Vargas, e em 1953 se cria o Ministério da Saúde, se dedicando exclusivamente à políticas de saúde, onde as Conferências Nacionais de Saúde se apresentam debatendo a criação de um Sistema de Saúde. (BALBINO,2023).

Durante a ditadura militar houve cortes de orçamento e poucas verbas para a saúde, principalmente por inibição e a falta do interesse público à saúde. Criaram as Secretárias Municipais de Saúde e o Ministério da Previdência Social. (FURQUIM, 1992)

Com o fim da ditadura e mais liberdade da participação da sociedade na 8ª Conferência Nacional de Saúde em 1986, propuseram a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), onde conseguiu incorporar suas principais resoluções na Constituição Federal de 1988. (CHIORO e SCAFF).

E apenas em 1996, o Ministério da Saúde, implementa a Norma Operacional Básica (NOB – SUS 01/96), cria incentivos aos municípios para implantação das Equipes de Saúde da Família (ESF). E em 1998, o Programa Saúde da Família passa a ser chamado de Estratégia de Saúde da Família (ESF) com enfoque na unidade familiar. Somente em 2000, a equipe de saúde bucal, através da portaria 1444/2000, foi integrada pelos municípios as equipes de saúde da família. (NOB – SUS, 1996).

Em 2003, o Ministério da Saúde iniciou o projeto de expansão e consolidação da saúde da família (PROESF), através da Políticas Nacionais de Saúde Bucal (PNSB), lança o programa conhecido como Brasil Sorridente em 2004. Depois desse lançamento, o Governo Federal

assume o papel de indução dos serviços de saúde bucal nos municípios e estados, criando as linhas de financiamento específicos para Saúde Bucal, criação de novas equipes de saúde bucal (ESB), Construção e implantação de centros de atenção secundária e terciária. (HONÓRICO et al, 2019).

Essa retrospectiva de mais de 521 anos de Brasil nos relembra as grandes lutas e dificuldades que o povo passou para conseguir direitos públicos a saúde e principalmente a tratamentos odontológicos. Apesar de várias batalhas ganhas a população mais humilde não consegue usufruir de uma parte considerável dessas conquistas. Cumprir o que está determinado na Política Nacional de Saúde Bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS - Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990), e amparado pela aprovação da PL de nº 6836/17 de inclusão da saúde bucal, os benefícios aparentam ser dispostos para classes distintas. (SOLLA, 2023).

O PL 6836/17 – elaborado em parceria com o senador Humberto Costa (PT-PE) – alterou a Lei 8080/90 para incluir a Política Nacional de Saúde Bucal criada na primeira gestão de Lula, ainda em 2003, no rol de serviços obrigatórios do Sistema Único de Saúde (SUS). (SOLLA, 2023 p. 01).

Apesar das grandes conquistas garantidas nas leis e diretrizes do SUS, como promoção, prevenção e tratamento desde o atendimento primário até o terciário, auxílios como a aquisição de um simples kit higiênico bucal por um indivíduo de baixa renda, é quase impossível. Tratamentos mais complexos como uma obturação ou confecção de uma prótese são excluídos dos oferecimentos municipais por falta de engajamento de promoção do serviço.

Conforme a Organização Mundial da Saúde a cárie dentária é a doença de maior prevalência da cavidade bucal. A literatura mostra que o melhor tratamento para os dentes é a prevenção, através da higienização oral.

A cárie dental é a doença bucal mais comum no Brasil, porém não é só isso, de acordo a Organização Mundial de Saúde (OMS), ela é a segunda doença mais comum do mundo perdendo apenas para a gripe. (CLEAN, BELA, publicado por Autor desconhecido, 2023. pg. 01).

A alimentação é um fator muito importante quando falamos de saúde, uma alimentação rica em açúcares e carboidratos, principalmente em sacarose favorece o aparecimento das cáries. A cárie é uma doença bucal estritamente ligada à dieta alimentícia e que pode trazer muitos prejuízos ao nosso organismo. Essa combinação de alimentos a base de açúcar e carboidratos são conhecidas como bombas cariogênicas. (CAUMO, ROBSON 2017, p. 01)

De acordo com a Associação Brasileira de Odontologia, menos de 22% de adultos têm as gengivas totalmente saudáveis. Além disso, de acordo com estimativas, mais de 90% da população mundial irá sofrer alguma forma de doença bucal em suas vidas, que vão desde cáries até doenças de maior gravidade como:

- O tártaro dentário é resultado da calcificação da placa bacteriana, o que pode causar danos nos dentes, causando a gengivite e a periodontite, e as doenças periodontais podem agravar o diabetes.
- O mau hálito atinge cerca de 40% da população,
- e a endocardite bacteriana é uma infecção que afeta diretamente o coração, e pode ser fatal. As bactérias podem chegar os pulmões e as articulações, causando infecções como a pneumonia e a artrite reumática.

Pesquisa realizada pela Universidade de Nova York, dizem que a bactéria bucal *actinomyces* pode estimular as alterações ou contrações uterinas e a dilatação do colo do útero, que pode provocar abortos espontâneos ou mesmo partos prematuros. (GEOVÂNIA 2020).

A boa notícia é que a maior parte desses problemas podem ser tratados ou prevenidos com uma rotina de cuidados bucais diários.

Escovar os dentes é como desenvolver uma estratégia de defesa contra as bactérias, que como agentes infiltrados na boca, só esperam uma oportunidade de se alimentar dos restos de comidas perdidas. Limpar os dentes de forma correta, aumenta o flúor na textura do esmalte, criando um escudo de proteção para as camadas, o que garante resistência contra os microrganismos destruidores da saúde bucal. (DUALCLINIC, autor desconhecido, 2022).

Conforme a Colgate, que é uma das vendedoras de materiais para higiene oral, explica que para garantir uma boa higiene bucal é necessário um bom kit:

- Escovar bem os dentes com escovas de cerdas macias;
- Usar o fio dental diariamente, de preferência a fita dental;
- Usar produtos de higiene bucal, inclusive creme dental, que contenham flúor.
- Usar enxaguante bucal com flúor. (DUALCLINIC, autor desconhecido, 2022).

O Programa Brasil Sorridente está transformando a vida de muitos cidadãos brasileiros com a distribuição de mais de 72 milhões de kits de higiene dental contendo escova e creme dental, distribuídos em todo o território nacional. (Ministério da Saúde – Brasil Sorridente, 2022).

Apesar de existirem Leis Federais e Estaduais que garantem a distribuição dos produtos de higiene bucal eles não são disponibilizados aos usuários do SUS. Em muitas das vezes são

distribuídas para a população de forma que caracterizam ações individuais de um determinado agente público.

Todas as pessoas possuem acesso ao programa Brasil Sorridente, visto que ele é desenvolvido pelo SUS, o que dá um maior alcance e acessibilidade para pessoas de todos os locais do nosso país. (MAZETTO, MARCELA, Brasil Sorridente /2020, pg. 02).

E foi observando os direito estabelecido pelo SUS, através da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) em fornecer kits de higiene bucal a toda a população brasileira, em prioridade aos menos favorecidos socioeconomicamente, que este grupo de estágio em saúde pública da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel - Fatefig, orientados pela preceptora Dr.^a Esp. R. A. resolvemos através deste do projeto de intervenção por título “Vem Buscar o Seu Sorriso”, propor ao poder público municipal a criação de uma Lei orgânica que garanta a distribuição em todas as farmácias dos postos de saúde, inclusive na UBS da Cohab I & II, mini -kits higiênicos bucais, contendo creme dental com flúor, escova dental e orientação de uma correta escovação.

Esse acesso ao mini kit higiênico bucal controlado pelo município e organizado pela ESF com o auxílio de seus ACS, CD, ASB e a participação de todos da equipe da UBS, irá proporcionar meios de promoção e prevenção direta à raiz do problema cárie/bactéria ao público que mais procura as UBS's atrás de tratamento odontológico, que é a parte da população que não tem condições de comprar uma simples escova de dentes.

A gente tem que acabar com essa ideia de que as pessoas não têm acesso aos bens mínimos só nas regiões distantes. O problema está na nossa esquina, nas periferias, esse quesito, dificuldade financeira, lidera o ranking de razões pelas quais mais da metade dos brasileiros não utiliza a escova de dentes de maneira adequada, seguido por desconhecimento. (PUCCA, GILBERTO por Brasil, 20 de mar. 2009).

Com a população humilde se servindo de mini kits higiênicos bucais nos postos de saúde (que todos tenham farmácias de distribuição de medicamentos) o efeito cascata de benefícios aconteceu de forma natural. Com melhor saúde bucal, diminuiremos a procura de tratamentos nas UBS, com menos doenças, o município terá menos despesas com materiais reparadores e serviços especializados, poderá destinar à economia desses serviços e abrandar os problemas de pacientes com edentulismo. Assim como, promoverá uma população mais saudável em alimentação, autoestima e ativa socialmente em lazer e mercado de trabalho.

7 METAS

A Unidade Básica de Saúde através de um controle municipal no âmbito da UBS com auxílio dos seus ACS, dos profissionais de consultório CD e ASB em conjunto com a equipe da ESF, deverá mapear os indivíduos de sua região de atuação, assim com atingir:

- 100% identificar e cadastrar os usuários de necessidade socioeconômica;
- 100% atualização do cadastro de distribuição;
- 100% de entrega dos kits higiênicos bucais aos indivíduos que buscarem o produto;
- 100% de acompanhamento de uso e evolução dos kits higiênicos bucais;
- 100% de promoção e orientação em correta higiene bucal.

8 METODOLOGIA

A base do projeto “Vem Buscar o Seu Sorriso” foi elaborada através do método da pesquisa de revisão literária, realizando uma profunda busca bibliográfica, Procurando identificar os principais motivos que causam a extração dentária, com o objetivo de compreender e descrever uma forma de intervir na saúde bucal dos moradores da cidade de Tucuruí/ PA, comitadamente os atendidos nas USB’s, fatores que os acometem, assistência odontológica ao idoso, qualidade e expectativa de vida.

O método e as pesquisas nos levaram em direção à doença cárie, que é o que realmente presenciamos nos atendimentos do consultório dentário. O que nos levou em direção a deficiência das populações de baixa renda do nosso município, e o descaso do cumprimento das Leis federais e Estaduais que se comprometem em disponibilizar a essas famílias Kit’s de Higiênicos bucais.

O método de revisão nos ajudou a identificar e visualizar que um programa de intervenção firmada em Lei municipal, como o projeto “Vem Buscar o Seu Sorriso”, onde propõe a distribuição de Mini-kit’s de higiene bucal odontológico nas farmácias das UBS, contendo creme e escova dental pode sim prevenir e melhorar a qualidade de vida dos nossos conterrâneos. A cárie é a doença bucal mais comum no mundo! Ela pode aparecer desde a infância até a terceira idade...” (RAFAEL, VILMA, OMS 2020).

Cuidar dos dentes não é importante somente para sua saúde bucal, como combater o mau hálito, cáries ou mesmo casos mais sérios, como doença periodontal. A boca pode ser a porta de entrada para várias infecções que atingem outras áreas do corpo, como vírus e bactérias

A opção em fazer uma revisão bibliográfica na produção do plano de intervenção sobre a saúde bucal dos cidadãos Tucuruense, foi baseada na real necessidade de melhorar a condição bucal do grupo populacional em questão na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde. Essa revisão permite identificar o que já existe cientificamente produzido sobre o tema abordado e incorporá-lo a outro conhecimento construindo assim uma nova meta de intervenção.

As buscas utilizados nos métodos de pesquisa partiram do ano 1990 ao ano de 2024, que foram:

- Principal doença da cavidade oral;
- Principal busca por atendimento odontológico;
- Problemas socioeconômicos na saúde bucal;

- Programas de distribuição de kits higiênicos bucais;
- Leis da Política Nacional de Saúde Bucal

O projeto “Vem Buscar o Seu Sorriso” analisou tanto a metodologia literária como os métodos de atendimentos em consultório.

Exemplo:

No ato da anamnese e exame clínico de cada paciente era observado os acometimentos por cárie, e indagados sobre a higienização bucal, se possuía ou não escova e creme dental, assim como suas dificuldades de aquisição desse material, para desenvolver esta proposta de distribuição de escovas e creme dental a essa população mais humilde.

9 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ETAPAS	PERÍODOS/DATAS
Definição do tema do Projeto	03/ 05/ 2024
Pesquisas bibliográficas	06/ 05 a 09/ 08/ 2024
Produção do Projeto de intervenção	18/ 08/ 2024
Apresentação do projeto de intervenção “Vem Buscar o Seu Sorriso”	30/ 08/ 2024

10 CONCLUSÃO

Durante muito tempo a odontologia foi tratada de forma bastante humilde pelas políticas públicas de saúde. O acesso dos pacientes à saúde bucal era extremamente difícil e os atendimentos eram muito escassos. Esta demora na procura de tratamento, aliada aos poucos serviços odontológicos oferecidos, faziam com que este indivíduo, ao procurar a rede pública não conseguisse mais recuperar o dente doente, sendo obrigado a recorrer à extração dentária. Contribuindo com a herança da odontologia mutiladora e do cirurgião dentista com atuação apenas clínica.

Apesar de em 2003, o Ministério da Saúde lançar a Política Nacional de Saúde Bucal com o programa Brasil Sorridente, que implementou diversas medidas que visam a garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos cidadãos, buscando garantir a saúde geral e qualidade de vida da população, ainda é real que estamos longe de uma integralidade eficiente e de qualidade para a população.(BENITES, MIRIAN 2014)

Em análise aos dados registrados dos atendimentos, no consultório odontológico de UBS's, é evidenciado que a maioria dos pacientes atendidos foi para fazer exodontia, já que os pacientes se encontravam com a doença cárie muito avançada, as bactérias haviam atingido a polpa dentária, os indivíduos sem tempo e paciência para buscar um tratamento especializado, assim como não tinham recursos financeiros para dispor a um tratamento particular, e o dente em questão sem possibilidade de restauração entravam para estatística da odontologia mutiladora.

Embora o SUS tenha realizado, em média, 260 milhões de procedimentos odontológicos por ano na última década, não são as restaurações dentárias os procedimentos mais realizados. As exodontias (extrações dentárias) se apresentam como o procedimento cirúrgico mais demandado. Ao todo, em 2022, foram mais de 1,1 milhão de extrações dentárias em todo o Brasil, contra 335 mil restaurações (HENRIQUE, EDIS Ministério da Saúde).

Apesar da Lei nº 8080/90 através do SUS amparar a saúde de todos os brasileiros, a Lei nº6836/17 através da PNSB garantir promoção, prevenção e tratamento odontológico da atenção básica até os tratamento de alta complexidade, apesar da Lei Estadual nº 5861/94 reforçar a distribuição de kit's de higiene bucal a todos os alunos da rede estadual de ensino, constatamos que há uma grande falha na proteção bucal dos cidadãos Tucuruense, pois os índices de extração foram muito elevados.(MOZART, 2020).

Nos depoimentos dos pacientes em consultório (anamnese), foi nítido que há uma lacuna

na orientação de higiene bucal (escovação, fio dental, quando usa, quanta vezes usa), e principalmente o acesso aos utensílios básicos (Escova de dentes, adequadas, trocas, sem condições de uso e creme dental) para a higiene bucal.

Observou-se que é preciso uma contrapartida do município para sanar essa deficiência que levou tantos pacientes a perderem os dentes, e essa ação deve ser feita na prevenção da doença antes do dente do paciente manifestar a cárie ou entrar em processo irreversível de restauração.

Acreditamos que o projeto de intervenção “Vem Buscar o Seu Sorriso”, que propõe uma Lei Municipal firmando a distribuição de mini kits higiênico odontológico em todas as farmácias dos posto de saúde do município de Tucuruí/PA, acompanhadas com orientações por escrito de uma correta higienização (escovação) e o acompanhamento feito pelos integrantes da ESF iria reparar a prevenção desse processo de cárie, e diminuir os custos com insumos e tratamentos na atenção primária até a terciária. “Não adiantaria simplesmente distribuir escovas de dente de graça. Você tem que distribuir com orientação profissional, com orientação de quem entenda”, (PUCCA /2004).

Enquanto isso não acontece a população continua sem sorriso.

11 BIBLIOGRAFIA

RFO UPF vol.20 no.2 Passo Fundo Mai./Ago. 2015

Relação entre fatores socioeconômicos, clínicos e saúde bucal em escolares da zona rural: um estudo longitudinal

Mara Egídio de Souza ^I; Stela Márcia Pereira ^{II}; Aline Rogéria Freire de Castilho ^{III}; Luciano José Pereira ^{IV}; Vanessa Pardi ^V; Antonio Carlos Pereira ^{VI}

Consulta em 14 de maio de 2024

http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-40122015000200012&script=sci_arttext#:~:text=Muitos%20estudos%20da%20literatura%20destacam,determinantes%20para%20a%20sa%C3%BAde%20bucal.

Publicado em 24/11/2017 00h00 Atualizado em 12/12/2022 17h32

SAÚDE INDÍGENA

Ministério da Saúde entrega 2,6 milhões de kits para higiene bucal

Camila Bogaz, da Agência Saúde

Consulta em 07 de Julho de 2024

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2017/novembro/ministerio-da-saude-entrega-2-6-milhoes-de-kits-para-higiene-bucal>

12 DE MARÇO DE 2009

Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte

58% da população não tem acesso adequado a escovas de dentes

Consulta em 14 de maio de 2024

<https://www.cron.org.br/noticias/ver/357#:~:text=58%25%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20n%C3%A3o%20tem%20acesso%20adequado%20a%20escovas%20de%20dentes,-Levantamento%20realizado%20em&text=Em%20entrevista%20%C3%A0%20Ag%C3%AAncia%20Brasil,de%20acesso%20zero%20ao%20produto.&text=%E2%80%9CA%20gente%20tem%20que%20acabar,m%C3%ADnimos%20s%C3%B3%20nas%20regi%C3%B5es%20distantes.>

Dr.^a Vilma Rafael, Clínica Integrada

6 Doenças Bucais Mais Comuns e Como Evitá-las, 16 de dez de 2020.

Consulta em 13 de julho de 2024

<https://vilmarafael.com.br/doencas-bucais-mais-comuns/#:~:text=A%20c%C3%A1rie%20%C3%A9%20a%20doen%C3%A7a,n%C3%A3o%20estiver%20muito%20bem%20limpa.>

RFO UPF vol.18 no.1 Passo Fundo Jan./Abr. 2013

Fatores demográficos e socioeconômicos associados à cárie dentária em uma comunidade nordestina de baixa renda

Jordania Rodrigues Landim^I; Maria Cleuba Araújo Freire Neta^I; Mychele Cavalcante de Andrade Martins^I; Sharmênia de Araújo Soares Nuto^{II}; José Ueleres Braga^{III}

Consulta em 14 de Junho de 2024

http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-40122013000100013

Ministério da Saúde

PNSB – Política Nacional de Saúde Bucal

Consulta em 13 de Agosto de 2024

<https://aps.saude.gov.br/politicas/pnsb>

Revista da APCD 03 de jan. 2019

Brasil Sorridente pode se tornar política de estado

Consulta em 12 de maio de 2024

<https://www.apcd.org.br/index.php/noticias/1351/em-foco/03-01-2019/brasil-sorridente-pode-se-tornar-politica-de-estado>

Ministério da Saúde

Brasil Sorridente – Principal objetivo

Consulta em 10 de Julho de 2024

<https://aps.saude.gov.br/ape/brasilsorridente/faq>

Agência do Distrito Federal – DF

Brasil Sorridente: escova e pasta dental para 18 milhões

Consulta em 22 de maio de 2024

<https://website.cfo.org.br/brasil-sorridente-escova-e-pasta-dental-para-18-milhoes/>

Agência Pará

Programa 'Saúde Bucal nas Escolas' é lançado pelo governo estadual

10/12/2020 16h44 - Atualizada em 10/12/2020 17h46

Consulta em 11 de Agosto de 2024

<https://agenciapara.com.br/noticia/23900/>

Ministério da Saúde

entrega 2,6 milhões de kits para higiene bucal

Data de publicação: 30/11/2017

Consulta em 05 de maio de 2024

<https://aps.saude.gov.br/noticia/2489>

Por Amor Saúde em 20 de abril de 2021

Cuidados básicos de saúde bucal para adotar no dia a dia

Consulta em 12 de Junho de 2024

<https://blog.amorsaude.com.br/saude-bucal/>

HISTÓRIA | SAÚDE

A história da saúde pública no Brasil e a evolução do direito à saúde

Por Carla, Publicado em: 23/04/2018

Consulta em 14 de maio de 2024

<https://www.politize.com.br/direito-a-saude-historia-da-saude-publica-no-brasil/#:~:text=Em%201953%2C%20foi%20criado%20o,de%20quem%20tinha%20carteira%20assinada.>

Sorrisologia

Cárie pode ser provocada por alimentos ricos em amido. Entenda!

Saúde bucal 02 de out. de 2017

Consulta em 11 de Julho de 2024

https://sorrisologia.com.br/w/carie-pode-ser-provocada-por-alimentos-ricos-em-amido-entenda_a5667

Dr. Murillo Rocha

CRO 102.057 -Cirurgião Dentista - Clínico Geral – Implantodontista - Excelência em estética

Porque a escovação dos dentes é essencial para prevenir cárie? 25 de Abr. de 2018

Consulta em 29 de maio de 2024

<https://www.dualclinic.com.br/blog/odontologia/porque-a-escovacao-dos-dentes-e-essencial-para-prevenir-carie>

Muito além da cárie: doenças relacionadas à saúde bucal

Blog do São Bernardo 25 de outubro de 2018

Saúde em Pauta

Consulta em 10 de maio de 2024

<http://saobernardo.com/blog/doencas-relacionadas-a-saude-bucal/>

Marcela Mazetto

Brasil Sorridente 2021 – Inscrição e Como Funciona /2021

Consulta em 11 de Junho de 2024

<https://www.inscricao2020.com.br/brasil-sorridente-2021-como-funciona/>

O TEMPO

Por Brasil

58% das pessoas não tem escova de dente adequada

Publicação 20 de mar. 2019, 19:53 hs

Consulta em 16 de Julho de 2024

<https://www.otempo.com.br/brasil/58-das-pessoas-nao-tem-escova-de-dente-adequada-1.240435>

ODONTOLOGIA NA TERCEIRA IDADE

Aprovado Uberaba, em 12/08/2014

Marcos Roberto de Resende

Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família

Consulta em 12 de Julho de 2024

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/odontologia-terceira-idade.pdf>

Os Primórdios da Educação Superior no Brasil (1808-1931): Um Projeto de Pesquisa

Publicação 21 de Setembro 2013

Cristiane Tavares Fonseca de Moraes Nunes

Consulta em 22 de Agosto de 2024

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10340/10/9.pdf>

Sistema de Informações em Saúde

Publicação em 28 de Dezembro de 1992

Márcia Furquim de Almeida Baldijão

Consulta em 01 de Junho de 2024

http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v06n04/v06n04_04.pdf

A Implantação do Sistema Único de Saúde

AUTORES: Arthur Chioro e Alfredo Scaff*

Consulta em 03 de Julho de 2024

https://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/Material3_ChioroA.pdf

Política Nacional de Saúde Bucal Brasileira (Brasil Sorridente): Um resgate da história, aprendizados e futuro

Publicado em 18 de Fevereiro 2019

MARISTELA HONÓRIO CAYETANO maricayetano@usp.br

Universidade de São Paulo, Brasil

Consulta em 25 de Junho de 2019.

<https://www.redalyc.org/journal/2312/231265797006/html/>

5 doenças físicas e mentais que a má higiene bucal pode causar.

Publicado em 16 de novembro de 2020

Maria Geovânia:

Consulta em 02 de Agosto de 2024

<https://www.agazeta.com.br/revista-ag/vida/5-doencas-fisicas-e-mentais-que-a-ma-higiene-bucal-pode-causar-1120>

Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva

Publicado em 19 de Março de 2014

Mirian Benites Falkenberg, Thais de Paula Lima Mendes, Eliane Pedrozo de Moraes, Elza Maria de Souza

Consulta em 19 de Junho de 2024

<https://www.scielo.br/j/csc/a/kCNFQy5zkw4k6ZT9C3VntDm#>

Programa de Saúde Bucal nas Escolas lançado Pelo Estado

Publicado em 10 de Dezembro de 2020

Mozart Lira (SESPA)

Consulta em 02 de Julho de 2024

<https://www.agenciapara.com.br/noticia/23900/programa-saude-bucal-nas-escolas-e-lancado-pelo-governo-estadual>

**APÊNDICE A – Carta de aceite da Revista BRAZILIAN JOURNAL OF
IMPLANTOLOGY AND HEALTH SCIENCES – BJHS**

